



CIDAD@S POR LISBOA

MANIFESTO/ COMPROMISSO 2021

A CIDADE QUE QUEREMOS

REAFIRMAR O NOSSO PATRIMÓNIO POLÍTICO E CIDADÃO

A experiência na governação municipal em Lisboa transmitiu aos CPL uma ampla consciência da exigência de governar uma cidade em período de crise e de produzir políticas de contraciclo e de recuperação, bem como das perversidades que um período de rápido crescimento pode imprimir nos direitos e na qualidade de vida das pessoas e no acentuar das fraturas sócio-territoriais.

É com base neste percurso, e na maturação da nossa capacidade de análise crítica que, bem cientes dos desafios que temos pela frente, nos propomos a um novo ciclo de trabalho autárquico, afirmando uma proposta política que reforce e dê mais voz aos cidadãos e à cidadania, e à conjugação virtuosa e criativa da ecologia humana.

Se sempre defendemos, agora colocamos no centro da vida política da nossa cidade a participação, como método estruturante da sua construção global.

O exercício da política de proximidade,

nomeadamente potenciando a dinâmica das Juntas de Freguesia.

A prestação de contas, a exigência e a transparência permanentes.

A afirmação de direitos em detrimento do assistencialismo. Do nosso espaço que é a Rua. Os nossos espaços de vida, que começam na casa, e se estendem pela Rua, pelo Bairro, pela Cidade e mesmo pela Metrópole.

A ecologia da cidade, parte integrante dos ecossistemas globais que temos que cuidar perante os enormes desafios climáticos.



Defendemos a Habitação como um direito para tod@s

no cumprimento da Lei de Bases da Habitação, tendo como elemento central o aumento do Parque Público. Reabilitação e nova construção, com envolvimento de Cooperativas de Inquilinato e Parcerias Público- Comuns (*Co-housing*/habitação jovem) e a previsão de uma quota destinada a habitação a custos acessíveis, em todas as operações urbanísticas de dimensão relevante. Uma Carta Municipal de Habitação capaz de se adaptar às novas realidades censitárias da cidade. O Habitat como um direito para tod@s, tendente a resolver as assimetrias socio urbanísticas e a promover a equidade territorial.



Defendemos um Urbanismo ao serviço da Cidade, da população e do ambiente

com prioridade para a revisão dos instrumentos de planeamento urbanístico e dos incentivos fiscais na reabilitação urbana, colocando a avaliação imobiliária prévia da propriedade antes de uma possível alteração de uso e valor gerado por essa mesma mudança, promovendo a transparência e conhecimento público. Com um planeamento urbano e uma estratégia de espaço público que promova a participação na vida da

cidade, a fruição cultural e a intergeracionalidade. Elaboração e implementação do Plano Municipal de Educação Ambiental de Lisboa e criação do Conselho Municipal do Ambiente. Reforço da Rede de Acessibilidade Pedonal e da Rede Transportes Públicos, para promover a cidade saudável, com aprofundamento do passe municipal e metropolitano, nomeadamente no tarifário.

Defendemos uma economia dinâmica promotora de uma vida decente para tod@s

com o combate declarado à precariedade a par de um tecido empresarial com novas fileiras produtivas que valorizem o trabalho e as condições laborais. Elaboração de políticas de captação de investimentos produtivos, de um turismo compatível com o bem-estar da cidade.



Defendemos uma cidade onde ninguém fica para trás,

no acérrimo combate às discriminações, às exclusões e à pobreza. Na dinamização do trabalho da Rede Social de Lisboa, promoção de equipamentos com programas que fomentem a intergeracionalidade e a qualidade de vida dos idosos. No aumento da capacidade de resposta de acolhimento digno a pessoas refugiadas (retomar o Programa Municipal de Acolhimento de Refugiados) e das respostas de

inserção diurnas das pessoas em situação de sem-abrigo, dirigidas para a empregabilidade e a capacitação pessoal. Nas políticas públicas de combate à Violência Doméstica e de Género, combate ao racismo, à xenofobia. Na promoção de políticas públicas na visibilidade da comunidade LGBTIQ e combate ao preconceito. Na promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Defendemos uma cidade que garante o direito à Saúde e Bem-Estar para tod@s

com a reformulação da Rede Hospitalar de Lisboa, numa lógica de Área Metropolitana. A promoção de uma rede de cuidados continuados e aumento da rede de prestação de cuidados de saúde primários. Defendemos a revisão da carta dos equipamentos de saúde em função da nova realidade censitária.



Defendemos uma Cidade com Cultura em cada esquina

com uma visão e ação transversais e não hierárquicas, promotoras de uma transformação emancipadora. Aumento da Rede de Bibliotecas XXI enquanto polos dinamizadores comunitários. Promoção do Emprego Cultural, criação de ateliers em espaços municipais de forma descentralizada. A rua, a praça, o bairro como espaço de criação e fruição cultural com programação articulada com as Juntas de Freguesia e associações locais. A título exemplar, a praça do Martim Moniz como grande espaço multicultural e ecológico.

Defendemos uma Cidade onde o sucesso escolar tem de ser um direito

começando pela garantia elementar da presença nas escolas, em número suficiente, de assistentes operacionais, com estabilidade profissional e a formação adequada. Propondo e apoiando as juntas de freguesias, as comissões/associações de moradores ou associações de pais, na criação de espaços devidamente instalados, que permitam ações de recuperação pedagógica face às dificuldades e desigualdades provocadas pela pandemia. Na concretização a curto prazo da cobertura da rede pública creches e Jardins de Infância.





Defendemos uma Cidade que garanta a **in**foinclusão

através da intervenção dos sectores sociais na vida da comunidade. Com a introdução da nova rede digital 5G e devido às suas capacidades técnicas, a vida dos cidadãos e cidadãs nos seus múltiplos aspectos vai sofrer uma profunda transformação. Criação e implementação de programas que articulem as Universidades com o conhecimento (demográfico, social) das Freguesias da Cidade de Lisboa, que promovam a inclusão de todos e todas na nova revolução digital, designadamente idosos, jovens, criativos e pequenos comerciantes.

Defendemos uma Cidade de Governação aberta, transparente e participada

como atitude permanente e como método estruturante de construção global da Cidade. A Participação traduzida em compromissos concretos com as comunidades. Promoção de processos de co-governação, nomeadamente com grupos comunitários.

A participação activa dos vários atores da cidade numa estrutura de aconselhamento estratégico, de forma horizontal. Prestação de contas e preparação de um modelo de financiamento do município coerente com a promoção da qualidade de vida na Cidade.

Esta é a Cidade que propomos.

Uma cidade aberta, plural, ecológica, equilibrada e não-guetizada. Que apele ao valor de uso, ao valor de apropriação, da valorização do bem comum, do coletivo. Que pense, lute e zele pela qualidade de vida e pelo bem-estar. Pelos Direitos Humanos da população, garantindo um acesso pleno ao Direito à Cidade. Pela sustentabilidade ecológica, garantindo um futuro para as gerações seguintes e para todo o planeta.

Uma governação para a promoção da qualidade de vida e bem-estar das pessoas como orientação estratégica de forma transversal e abrangente: Coesão Sócio-territorial; Ambiente; construção comunitária da cidade.



www.cidadaosporlisboa.pt

info@cidadaosporlisboa.pt

<https://www.facebook.com/cidadaosporlisboa>